



RELATÓRIO FINAL

JUNHO/2023 A JUNHO/2025



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, CONFORME
PRECONIZAM O TERMO DE COLABORAÇÃO BAHIA
PESCA/CTS N° 01/2023

SUMÁRIO

- 01** INTRODUÇÃO
- 02** INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO TERMO DE COLABORAÇÃO
- 03** EXECUÇÃO DO OBJETO DO TERMO
- 04** DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES
- 05** PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

1. INTRODUÇÃO

Conforme estabelecem as condicionantes do Termo de Colaboração nº 01/2023, celebrado entre a Bahia Pesca e a Cooperativa de Trabalho e Serviço (CTS), do que tratam a Cláusula Quinta, item III, e Cláusula Oitava, Parágrafo Segundo, do referido termo, apresentamos o Relatório de Prestação de Contas, composto pelo relatórios de execução do objeto e de execução financeira, que tem o objetivo de detalhar as atividades, ações e projetos realizados para o alcance das metas com seus respectivos resultados alcançados, bem como os gastos correspondentes aos custos para realização do objeto.

[CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA OSC CELEBRANTE

Cabe à OSC as seguintes obrigações:

III. prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Colaboração;

CLÁUSULA OITAVA – PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas constitui-se no procedimento de análise e avaliação da execução da parceria, pelo qual seja possível verificar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da Organização da Sociedade Civil; análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prestação de contas relativa à execução do Termo de Colaboração dar-se-á mediante a apresentação pela OSC do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, na forma prevista no art. 18 do Decreto Estadual nº 17.091/2016]

O Termo de Colaboração foi firmado com a CTS para apoiar a Bahia Pesca na execução de ações e projetos de caráter social e de interesse público, desenvolvidos no âmbito do Centro Vocacional Territorial de Tecnologia (CVTT) do Pescado. Essas iniciativas visaram contribuir para a sustentabilidade e gerar impactos positivos na vida das comunidades tradicionais da pesca beneficiadas pelo termo, promovendo a inclusão social e o fortalecimento da cadeia produtiva.

Ao longo do período compreendido entre junho de 2023 e junho de 2025, foram concluídas todas as ações e projetos previstos no Plano de Trabalho, conforme estabelecido nas Ações:

Ação 1: Promover a realização de mobilizações, oficinas temáticas, cursos de capacitação, encontros, eventos e palestras técnicas para pescadores artesanais, marisqueiras, aquicultores e ribeirinhos; Garantir a realização de reuniões técnicas para assuntos de interesse do setor; Garantir a participação das beneficiárias em eventos de natureza técnica que visem o aprimoramento dos ensinamentos praticados; Garantir a participação das universidades no desenvolvimento de estudos, pesquisas e inovações tecnológicas.

Ação 2: Manter as infraestruturas físicas e administrativas do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT) do pescado em pleno funcionamento, de forma a prover os meios necessários para a realização das ações e atividades do projeto Elas à Frente da Pesca e demais ações previstas no âmbito do CVTT, garantindo um ambiente adequada e o suporte necessário para o cumprimento das atividades e metas do Plano de Trabalho do Termo de Colaboração.

O relatório consolida os esforços conjuntos entre a CTS, Bahia Pesca e parceiros estratégicos, incluindo instituições do setor público e privado, Federações, Colônias, Associações e Cooperativas vinculadas ao segmento. Com foco na sustentabilidade e na geração de impacto social e ambiental positivo, as atividades realizadas no CVTT destacaram a importância da colaboração intersetorial para mitigar impactos ambientais, disseminar conhecimento e implementar inovações no setor.

Os investimentos realizados ao longo do período seguiram rigorosamente as disposições da Cláusula Terceira do Termo de Colaboração, que regulamenta os repasses financeiros e as formalidades para a aplicação dos recursos.

Este relatório apresenta, de forma clara e objetiva, a execução das METAS 1 e 2, previamente acordadas no Plano de Trabalho e integralmente cumpridas pela CTS. Ressaltamos que o desembolso dos recursos previstos nesta cláusula foi alterado em função do 2º Termo Aditivo (vide o item Aditivos do Termo).

“[CLÁUSULA TERCEIRA – REPASSE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

*Pela execução do objeto deste Termo de Colaboração, a **BAHIA PESCA S/A** repassará à **COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO - CTS**, no prazo e condições constantes deste instrumento a importância global estimada em R\$ 1.124.400,00 (um milhão, cento e vinte e quatro mil e quatrocentos reais), conforme Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho, Anexo I:]*

Além de assegurar a transparência na gestão dos recursos financeiros, o Relatório Final fornece à Bahia Pesca os elementos necessários para avaliar o cumprimento das obrigações pactuadas e os resultados obtidos no âmbito do Termo de Colaboração. Acreditamos que este documento reflete o compromisso da CTS e da Bahia Pesca em fomentar o desenvolvimento sustentável, promover a inclusão social e fortalecer a cadeia produtiva da pesca e aquicultura na Bahia. As ações realizadas não apenas atenderam aos objetivos pactuados, mas também contribuíram para a continuidade e ampliação das iniciativas em benefício das comunidades pesqueiras.

Por fim, este trabalho reafirma o compromisso da CTS e da Bahia Pesca em consolidar práticas transformadoras, sustentáveis e inovadoras, em prol do desenvolvimento do setor e do bem-estar das comunidades atendidas.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

Aditivos:

- 1º Termo Aditivo (29/06/20223): Alterações de Dados Bancários
- 2º Termo Aditivo (14/11/2023): Aditivo de Recursos Financeiros -R\$ 281.100,00
- 3º Termo Aditivo (22/11/2023): Ratificação do Termo Aditivo - Onde se lê 1º, leia 2º Termo Aditivo.

Objeto:

- Apoiar a Bahia Pesca na Gestão e na Realização dos Programas, Projetos e Ações Sociais de Interesse do Público-alvo, no Âmbito do CVTT.

Nº do Termo de Colaboração

- 01/2023

Instituições Envolvidas

- Bahia Pesca e Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS)

Vigência

- junho de 2023 a junho de 2025

Valor

- Inicial – R\$ 1.124.400,00
- Final – R\$ 1.405.500,00



DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESAS			
UNIDADE EXECUTORA: Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS)		INSTRUMENTO: Termo de Colaboração Nº 01/2023	
RECEITA		DESPESAS	
Recursos Transferidos:		Despesas Executadas:	
• Saldo anterior em c/c	0,00	META 2 -	
META 2 -		- Manutenção da área interna R\$ 63.960,00 - Contrato de Terceirização P/J R\$ 490.662,20 - Manutenção da área externa (adubagem e poda de grama e árvores; - Manutenção do sistema de refrigeração; - Adequação do unidade de beneficiamento para o SIE; - Adequação da área da Biblioteca; - Limpeza e manutenção do Estação de Tratamento de Água; - Preservação e conservação dos bens patrimoniais; - Limpeza do Sistema de Tratamento de Esgoto; - Manutenção do Sistema de Auto Controle contra pragas e insetos; - Manutenção dos laboratórios físico químico, bioquímico e análise sensorial; - Manutenção do sistema de iluminação interno; - Manutenção do sistema de proteção contra incêndio; - Limpeza da área interna; - Manutenção da via de acesso - Pagamento de Pessoal R\$ 23.777,80	
Total	R\$ 578.400,00	Total	R\$ 578.400,00
META 1 -		META 1 -	
• Crédito em 29/08/2023	R\$ 139.000,00	- Apoio Logístico R\$ 56.218,57 - Material Diverso R\$ 348,65 - Alimento e Lanche R\$ 20.328,91 - Transporte R\$ 7.143,37 - Pagamento de Pessoal R\$ 17.309,99 36 Reuniões de Escuta e Oficinas Metodológicas R\$ 28.104,96 - Comunidades de Maragogipe; Sto. Amaro, S. da Margarida; São Tomé de Paripe, Pedra Furada e Massaranduba 21 Cursos de Capacitações R\$ 582.385,13 - Gestão e Empreendedorismo (6); Novos Prodotos (4); Boas Práticas (2); Biojoais (2); Tecnologia de Pesca (3); Manutenção de Motor (2) e Ostreicultura (1) - Locação Carro R\$ 40.335,50 - Combustível R\$ 26.131,72 - Material Didático R\$ 15.785,29 - Ajuda de Custo p Estudantes R\$ 2.900,00 - Impostos - INSS –FGTS – PIS R\$ 28.828,03 - FGTS R\$ 287,20 - ISS R\$ 992,68	
Total	R\$ 827.100,00		

		Total	R\$ 827.100,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.405.500,00	TOTAL GERAL	R\$ 1.405.500,00
Contrapartida	0,00	Com Recursos do Executor	0,00
Aplicação Rendimentos		Saldo	R\$ 0,00
TOTAL GERAL (1)	R\$ 1.405.500,00	TOTAL GERAL (2)	R\$ 1.405.500,00

NOTA: Ressaltamos que em função de um Erro Material, conforme demonstra o Extrato Bancário, em anexo, foram registrados dois pagamentos indevidos que juntos somam R\$ 23.378,04 (vinte e três mil trezentos e setenta e oito reais e quatro centavos), sendo: um em nome da empresa Tchê Picanha, no dia 28/11/2023, no valor de R\$ R\$ 12.000,00 (doze mil reais) e ressarcido a conta do convênio no mesmo dia e um segundo pagamento em nome da empresa Fatura Comunicuturi, no valor de R\$ 11.378,04, no dia 09/10/2023 e estornado à conta do convênio no mesmo dia.

3. EXECUÇÃO DO OBJETO DO TERMO

Execução da META 1

- **Descrição da META:** Promover a realização de Cursos de Capacitação, Palestras, Encontros, Inovações tecnológicas, Seminários, Reuniões técnicas, Participação em eventos.
- **Quadro Geral das Atividades:** O Quadro a seguir demonstra as atividades realizadas na execução da META 1.

Quadro 1 - Resumo das Atividades Realizadas na **Ação 1**

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES				
EVENTO	DATA	Nº BENEFICIÁRIO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
Curso de Capacitação - Cultivo de Ostra (Ostreicultura)	09/09/23	15 pescadores	8 HS	CVTT
Atividade de Escuta – Comunidade de Massaranduba	02/10/23		4 HS	Na comunidade
Atividade de Escuta - Comunidade de Pedra Furada	02/10/23		4 HS	Na comunidade
Atividade de Escuta - Comunidade de São Tomé de Paripe	09/10/23		4 HS	Na comunidade
Curso de Capacitação - Manutenção de Motores Náutico para Pescadores Artesanais	09 e 10/10/23	17 pescadores	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon (aula teórica e prática)	09 e 10/10/23	9 pescadores	36 HS (16 T+20P)	CVTT (aula teórica)
Oficina 1 – Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou/ Comunidade de Massaranduba	10/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade de Pedra Furada	11/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade São Tomé de Paripe	16/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade de Massaranduba	17/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 3 – Quem Somos Nós / Comunidade de Massaranduba	19/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade de Pedra Furada	20/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Curso de Capacitação/TURMA 1 - Criação de Novos Produtos e Derivados do Pescado	23, 24 e 25/10/23	22 marisqueiras	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação/TURMA 2- Criação de Novos Produtos e Derivados do Pescado	23, 24 e 25/10/23	14 marisqueiras	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Manutenção de Motores Náutico para Pescadores Artesanais	24 e 25/10/23	22 pescadores	20 HS	CVTT
Oficina 3 – Quem Somos Nós / Comunidade de Pedra Furada (SSA)	27/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade de São Tomé de Paripe/SSA	30/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 4 - Liderança e Motivação /Comunidade de Massaranduba (SSA)	31/10/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade

Cursos de Capacitação - Criação de Novos Produtos Derivados do Pescado	5 e 6 /11/23	15 marisqueiras	20 HS	CVTT
Oficina 4 - Liderança e Motivação /Comunidade de Paripe (SSA)	06/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 4 - Liderança e Motivação /Comunidade de Pedra Furada (SSA)	07/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 5 – Liderar para Crescer /Comunidade de Pedra Furada (SSA)	08/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Atividade de Escuta - Comunidade de Acupei de Santo Amaro	09/11/23		4 HS	CVTT
Atividade de Escuta – Comunidade de Salinas da Margarida	13/11/23		4 HS	Na comunidade
Oficina 1 – Escuta e Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou/Comunidade de Salinas da Margarida	13/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 - Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão / Comunidade de Salinas da Margarida	16/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 1 – Escuta e Eu Quero, Eu Posso. Eu Sou /Comunidade de Acupei de Santo Amaro	17/11/23	20 mulheres	4 HS	CVTT
Oficina 3 – Quem Somos Nós / Comunidade de Paripe (SSA)	20/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Reunião de Trabalho – Construção de Agenda para 2024 das atividades de campo do Curso Engenharia de Aquicultura (Bahia Pesca/UNEB)	18/11/23	10 Professores	8 HS	CVTT
Curso de Capacitação – Produção de Biojoias a partir de Resíduos do Pescado e Oceano	21 a 22/11/23	19 marisqueiras	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Boas Práticas e Manipulação de Pescado para Mulheres e Marisqueiras	21 a 22/11/23	18 marisqueiras	20 HS	CVTT
Oficina 1 - Eu Quero, Eu posso, Eu Sou/Comunidade de Salinas da Margarida	21 a 22/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 3 – Quem Somos Nós/ Comunidade de Salinas da Margarida	21 a 22/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 – Mulher nos Espaços de Poder e Decisão/Acupei de Sto. Amaro	22/11/23	20 mulheres	4 HS	CVTT
Seminário SERPESCA – Encontro com pescadores/as artesanais do recôncavo para discussões de interesse do setor	23/11/23	42 pescadores	8 HS	CVTT
Atividade de Escuta - Comunidade de Maragogipe	24/11/23		4 HS	Na comunidade
Oficina 5 – Passos para Empreender/ Comunidade de Paripe (SSA)	27/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Curso de Capacitação – Manutenção de Motores Náutico para Pescadores Artesanais	27 a 28/11/23	14 pescadores	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon (aula teórica e prática)	27 a 29/11/23	15 pescadores	56 HS (16T+40P)	CVTT/teórica

Atividades de Campo com os Alunos do Curso de Engenharia de Aquicultura/UNEB	28/11 a 01/12/23	30 estudantes	8HS	CVTT
Oficina 4 – Liderar para Crescer/ Comunidade de Salinas da Margarida	28/11/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 3 – Quem Somos Nós / Comunidade de Acupe de Santo Amaro	29/11/23	20 mulheres	4 HS	CVTT
Atividade de Escuta – Comunidade de Maragogipe	29/11/23		4 HS	Na comunidade
Oficina 4 – Liderar para Crescer/ Comunidade de Acupe de Santo Amaro	30/11/23	20 mulheres	4 HS	CVTT
Oficina 1 – Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou/Comunidade de Maragogipe	1º/12/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 2 – Mulher nos Espaços de Poder e Decisão/Comunidade de Maragogipe	1º/12/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 3 – Quem Somos Nós/ Comunidade de Maragogipe	1º/12/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Curso de Capacitação – Produção de BIOJOIAS a partir de Resíduos do Pescado e Oceano	05 a 06/12/23	23 marisqueiras	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Boas Práticas e Manipulação de Pescado para Mulheres Marisqueiras	05 a 06/12/23	20 marisqueiras	20 HS	CVTT
Curso de Capacitação - Criação de Novos Produtos Derivados do Pescado	05 a 06/12/23	15 marisqueiras	20 HS	CVTT
Oficina 5 - Passos para Empreender/Comunidade de Acupe de Santo Amaro	06/12/23	20 mulheres	4 HS	CVTT
Oficina 4 – Liderar para Crescer/ Comunidade de Maragogipe	12/12/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Oficina 5 – Passos para Empreender/ Comunidade de Maragogipe	12/12/23	20 mulheres	4 HS	Na comunidade
Participação em Evento – 14ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidaria	13 a 17/12/23	16 marisqueiras	05 DIAS	Salvador
Curso de Capacitação - Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon (aula teórica e prática)	12 e 13/12/2023	15 pescadores	20 HS	CVTT
Atividade de Pesquisa - Implantação do Projeto de Incubação de Produtos Sustentáveis e Inovadores para Pesca e Aquicultura	02 a 15 /01/2024	15 estudantes	13 DIAS	CVTT
Aula de Campo com os Estudantes da Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB	22/02/24	14 estudantes	8 HS	CVTT
Participação em Evento - 4ª Expo Mulher Realizado pela SPM	7 e 8 /3/24	31 marisqueiras	2 DIAS	Salvador
Curso de Capacitação - Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo (aula presencial e remota)	12/03/24	36 marisqueiras	20 HS	TPP de Salvador

Curso de Capacitação - Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo (aula presencial e remota)	13/03/24	36 marisqueiras	20HS	TPP de Salvador
Curso de Capacitação - Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo	02/12/24	45 marisqueiras	20 HS	Parque de Exposição de Salvador
Participação em Evento – Festival Gastronômico de Prado 33ª FENAGRO de 10 20/10/2024	18/10/24	2 marisqueiras	1 DIA	Prado
Participação em Evento – 33ª FENAGRO com exposição de produtos produzidos no curso de Biojoias	29/11 a 08/12/23	48 marisqueiras	10 DIAS	Salvador

Análise Geral do Quadro

EVENTOS REALIZADOS:

- **Total de eventos:** 77 eventos, entre: mobilizações para reuniões de escuta, realização de oficinas metodológicas, cursos técnicos de capacitação, aula de campo com estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura/UNEB, reunião de trabalho com professores da UNEB, realização de seminário para pescadores artesanais, participações em eventos - feira e festival e desenvolvimento de pesquisa e inovação.
- **Total de Beneficiários:** Envolvimento de 421 pescadores, marisqueiras, ribeirinhos e aquicultores em cursos especializados.
- **Beneficiários diretos:** pescadores, pescadoras, marisqueiras, ribeirinhos, aquicultores, mulheres de comunidades locais, estudantes, professores e pesquisadores.
- **Carga horária acumulada:** aproximadamente 800 horas de atividades.

PRINCIPAIS GRUPOS BENEFICIADOS:

- **Pescadores, mulheres pescadoras e marisqueiras** - capacitações em: Manutenção de motores náuticos; Boas práticas e manipulação de pescado; Produção de Biojoias; Tecnologia de pesca de fundo com uso de linha; Criação de novos produtos derivados do pescado; Gestão, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo e Cultivo de ostra (ostreicultura).
- **Mulheres pescadoras:** Oficinas de liderança, empreendedorismo, empoderamento e escuta ativa.
- **Estudantes e pesquisadores:** Encontros acadêmicos, atividades de campo e projetos de inovação e pesquisa.
- **Professores:** Reunião com o corpo docente da UNEB para criação do calendário de 2024 do curso de Engenharia de Aquicultura

LOCAIS DE REALIZAÇÃO:

- **CVTT:** Centro que sediou a maior parte das capacitações técnicas.
- **Comunidades locais:** Forte presença em Massaranduba, Pedra Furada, São Tomé de Paripe, Salinas da Margarida, Maragogipe e Acupe de Santo Amaro.
- **Eventos externos:** Participação em feiras como FENAGRO, Feira Gastronômica de Prado, Expo Mulher e Feira da Agricultura Familiar e Economia solidária.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E EVENTOS OFERTADOS:

- **Cultivo de Ostra (Ostreicultura) em Sistema Long-Line:** Introdução a práticas sustentáveis e técnicas modernas de ostreicultura;
- **Criação de Novos Produtos:** Transformação de pescados de baixo valor comercial em produtos com maior valor agregado;
- **Boas Práticas e Beneficiamento do Pescado:** Voltado para a capacitação de mão de obra em manipulação, conservação e embalagens de pescado;
- **Produção Biojoias a partir de Resíduos dos Pescados:** Utilização de subprodutos marinhos para confecção de biojoias sustentáveis e inovadoras;
- **Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon:** Capacitação teórica e prática sobre técnicas avançadas de pesca;
- **Manutenção de Motores Náuticos:** Formação técnica para pescadores artesanais, com foco em autonomia e redução de custos operacionais;
- **Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo:** Desenvolvimento de habilidades de liderança e organização coletiva entre marisqueiras.
- **Seminário SERPESCA:** Integração de teoria e prática para fortalecer habilidades em pesca e aquicultura. Desenvolvimento sustentável com foco em inovação, como biojoias e novos produtos do pescado.
- **Empoderamento Feminino:** Cerca de 120 mulheres participaram de oficinas temáticas voltadas ao fortalecimento de lideranças, empreendedorismo e representatividade. Oficinas realizadas diretamente nas comunidades, promovendo acessibilidade e engajamento local.
- **Pesquisa e Educação:** Envolvimento de estudantes universitários em atividades práticas e projetos inovadores. Promoção de conhecimentos técnicos e científicos aplicados à realidade local.
- **Feiras e Eventos:** Exposição de produtos artesanais e sustentáveis, destacando a produção das comunidades atendidas. Participação em eventos de grande relevância, como FENAGRO, Expo Mulher, Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária

Impactos Identificados

- **Social:** Promoção da inclusão e protagonismo das comunidades pesqueiras, com ênfase no papel das mulheres.
- **Econômico:** Geração de novas oportunidades para a comercialização de produtos derivados do pescado.
- **Ambiental:** Valorização de práticas sustentáveis, como o uso de subprodutos na confecção de bijoias.
- **Educacional:** Ampliação do conhecimento técnico entre pescadores, pescadoras e marisqueiras, além de incentivo à pesquisa acadêmica.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA META 1

Atividade 1 - Mobilização, Escuta, Diagnóstico e Seleção

As primeiras mobilizações foram realizadas nas seis comunidades contempladas no projeto Elas à Frente da Pesca, que tiveram como objetivo principal a seleção de 120 mulheres pescadoras que vivem atualmente em situação de vulnerabilidade social para integrarem ao referido projeto, que tem a missão de capacitar este público nos cursos técnicos além da participação em palestras e eventos.

As mobilizações foram conduzidas por agentes mobilizadoras das próprias comunidades, contratadas especificamente para esta função, por meio de um processo de seleção realizado pela entidade parceira CTS. A seleção considerou os seguintes critérios como parâmetro para apoiar na execução do projeto:

- Conhecimento da realidade da comunidade;
- Experiência em trabalhos com mulheres;
- Formação profissional;
- Carta de motivação alinhada ao perfil do projeto.

Durante as reuniões de Escuta as mulheres preencheram um formulário com informações que servirão para a elaboração de um possível diagnóstico contendo o detalhamento do perfil sócio econômico do conjunto de mulheres pescadoras inseridas no projeto.

O processo de seleção ocorreu a partir das Escutas realizadas durante as reuniões com as mulheres beneficiárias do projeto que culminou com a realização de um diagnóstico apresentado a partir de um questionário socioeconômico que foi aplicado com as mulheres beneficiárias do projeto para auxiliar no processo de seleção. O projeto abrangeu os municípios e comunidades abaixo citados, com suas respectivas quantidades de mulheres pescadoras conforme se segue:

Salvador – Comunidades de Massaranduba, Pedra Furada e São Tomé de Paripe, com 60 mulheres pescadoras;

Santo Amaro – Comunidade de Acupe, com 20 mulheres pescadoras;

Salinas da Margarida – Comunidade de marisqueiras de Salinas, com 20 mulheres pescadoras;

Maragogipe – Comunidade de marisqueiras de Maragogipe, com 20 mulheres pescadoras.

Ademais, foram realizadas outras mobilizações que visaram a seleção de 143 pescadores dos municípios de Salvador, Conde, Itaparica, Vera Cruz, Saubara, São Francisco do Conde e Santo Amaro, com o objetivo de capacitá-los em diversas atividades do setor pesqueiro. Os cursos ofertados foram:

- **Curso de Capacitação - Cultivo de Ostras (Ostreicultura):** 15 pescadores do município de Conde;
- **Curso de Capacitação - Manutenção de Motores Náuticos:** 53 pescadores;
- **Curso de Capacitação Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon:** 33 pescadores artesanais dos municípios de Itaparica, Vera Cruz e Salvador;
- **Seminário SERPESCA:** 42 pescadores artesanais dos municípios de Santo Amaro, Maragogipe, Salinas da Margarida e Saubara.

As mobilizações foram realizadas pelas próprias entidades, Colônias de Pesca, que selecionaram os pescadores através de um processo de escutas considerando suas capacidades e interesse de cada pescador.

Atividade 2 - Oficinas Metodológicas do Projeto Elas à Frente da Pesca

Ao todo, foram realizadas 30 Oficinas Metodológicas desenvolvidas pela equipe multidisciplinar da SPM. A equipe utilizou uma metodologia do programa "Elas à Frente", da própria SPM. Durante a realização das oficinas várias atividades foram realizadas com as comunidades. Foram aplicadas cinco Oficinas Metodológicas com diferentes temáticas, juntas elas somam um total de 20 horas por comunidade. Considerando 6 comunidades beneficiadas no projeto, a carga horária total das oficinas foi de 120 horas, que foram distribuídas de maneira estratégicas.

O Quadro a seguir detalha as principais temáticas abordadas nas oficinas do projeto "Elas à Frente da Pesca", incluindo os objetivos e carga horária de cada oficina realizada nas 6 comunidades beneficiadas, como se segue:

OFICINA	TEMA	OBJETIVO	CARGA HORÁRIA
Oficina 1	Eu quero, <u>Eu</u> posso, Eu sou	Fortalecer a autoestima e o autocuidado das mulheres, ajudando as participantes a reconhecerem suas capacidades e a valorizarem seus papéis nas comunidades.	4
Oficina 2	Gênero e o Papel da Mulher nos espaços de poder e decisão	Abordar questões de desigualdade de gênero, promovendo uma reflexão sobre o papel das mulheres nas suas comunidades e na sociedade.	4
Oficina 3	Quem Somos Nós	Incentivar o senso de coletividade, destacando a importância do trabalho em equipe e da união para o sucesso coletivo.	4
Oficina 4	Liderar <u>para Crescer</u>	Desenvolver habilidades de liderança entre as participantes, reforçando a importância de uma liderança colaborativa e focada no crescimento do grupo.	4
Oficina 5	Passos <u>para Empreender</u>	Capacitar as mulheres marisqueiras e pescadoras do com conhecimentos fundamentais para iniciar e gerir seu próprio empreendimento.	4
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS OFICINAS/COMUNIDADE			20
CARGA HORÁRIA TOTAL DE TODAS AS COMUNIDADES (20 HORAS x 6 COMUNIDADES)			120

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS OFICINAS E ESCUTAS

Local: MASSARANDUBA

Turno: Vespertino

AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	02/out	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	14/nov	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	19/out	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	10/out	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	17/out	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	10/out	Maria/Flaviane

Local: PEDRA FURADA

Turno: Vespertino

AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	11/out	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	18/out	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	08/nov	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	20/out	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	27/out	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	07/nov	Maria/Flaviane

Local: SÃO TOMÉ DE PARIPE

Turno: MATUTINO

AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	09/out	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	13/out	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	30/out	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	06/nov	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	20/nov	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	06/nov	Maria/Flaviane

Local: SALINAS DA MARGARIDA			
Turno: VESPERTINO			
AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	13/nov	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	13/nov	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	16/nov	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	21/nov	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	22/nov	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	28/nov	Maria/Flaviane

Local: SANTO AMARO			
Turno: VESPERTINO			
AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	09/nov	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	09/nov	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	07/nov	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	30/nov	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	29/nov	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	30/nov	Maria/Flaviane

Local: MARAGOGIPE			
Turno: MATUTINO			
AÇÃO	TEMAS	DATAS	TÉCNICOS RESPONSÁVEIS
Escuta	Escuta e Aplicação Diagnóstico	30/nov	Sirley
Oficina 1	Eu quero, eu posso, eu sou	30/nov	Jucélia
Oficina 2	Mulher nos espaços de poder e decisão	01/dez	Flaviane
Oficina 3	Quem Somos Nós	24/nov	Jucélia
Oficina 4	Liderar para Crescer	29/nov	Maria/Sirley
Oficina 5	Passos para empreender	24/nov	Maria/Flaviane

A escuta qualificada e a mobilização local, que fizeram parte do processo metodológico, foram alinhadas com as práticas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), permitindo uma participação ativa das mulheres na construção e desenvolvimento de soluções para suas comunidades.

Atividade 3 – Realização de Cursos Técnicos de Capacitação

Foram ofertados 21 cursos técnicos de capacitação, 6 palestras e 4 participações em eventos, todos direcionados para o aprimoramento técnico e empreendedorismo do público atendido através do Termo de Colaboração 01/2023, entre eles: pescadores, mulheres pescadoras, marisqueiras, ribeirinhos e aquicultores.

Ressalto que em todos os cursos ofertados para as mulheres pescadoras foram custeadas as despesas com deslocamentos, alimentação e uma ajuda de custos de compensação para os dias que as mulheres deixaram de exercer suas atividades de mariscagem por conta das suas participações no curso

Cursos, Palestras e Eventos Ofertados:

- 4 Cursos de Capacitação em Criação de Novos Produtos Derivados do Pescado para 66 mulheres pescadoras e marisqueiras do projeto Elas à Frente da Pesca (aula prática e teórica) – Local do curso: CVTT;
- 2 Cursos de Capacitação em Produção de Biojoias a partir de Resíduos do Pescado e do Mar para 42 mulheres pescadoras e marisqueiras do projeto Elas à Frente da Pesca (aula prática e teórica) – Local do curso: CVTT;
- 2 Cursos de Capacitação em Boas Práticas e Manipulação de Pescado para 38 mulheres pescadoras e marisqueiras do projeto Elas à Frente da Pesca (aula prática e teórica) – Local do curso: CVTT;
- 6 Cursos de Capacitação em Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo para 117 mulheres pescadoras e marisqueiras do projeto Elas à Frente da Pesca (aula presencial e remota) – Local do curso: CVTT;
- 1 Curso de Capacitação em Cultivo de Ostras (Ostreicultura) para 15 pescadores artesanais do município de Conde (com visita ao projeto de cultivo na Baía de Iguaçu) – Local curso: CVTT;
- 3 Cursos de Capacitação em Manutenção de Motores Náuticos para 53 pescadores de Salvador e ilha de Itaparica – Local do curso: CVTT;
- 4 Cursos de Capacitação em Tecnologia de Pesca de Fundo com uso de Linha de Nylon para 48 pescadores artesanais dos municípios de Itaparica, Vera Cruz e Salvador – Local curso, aula teórica: CVTT; Local do curso aula prática: no mar - nas mediações do Conde e BTS;
- 1 Seminário SERPESCA para 42 lideranças de pescadores artesanais dos municípios do Recôncavo Baiano - Local: CVTT;
- 6 Palestra sobre Meio Ambiente para 120 mulheres do projeto Elas à Frente da Pesca;
- 6 Palestra sobre Saúde no Trabalho para 120 mulheres do projeto Elas à Frente da Pesca;
- Participação em Evento:
 1. Festival Gastronômico de Prado de 10/20/2024;
 2. 33ª FENAGRO com exposição de produtos da Biojoias;
 3. 4ª Expo Mulher Realizado pela SPM;
 4. 14ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidaria



DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES

OFICINAS REALIZADAS



Oficina 1: Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou

Focada na autoestima e autocuidado, esta oficina ajudou as participantes a reconhecerem suas capacidades e a valorizarem seus papéis nas comunidades.

Foto: PEDRA FURADA- SALVADOR (18/10)

A cada oficina, logo ao chegarmos, os ambientes estavam cuidadosamente preparado, oferecendo um espaço acolhedor e propício para a reflexão e o autoconhecimento. As mulheres, todas participantes do projeto Elas à Frente da Pesca, foram recebidas com uma dinâmica inicial de acolhimento, que teve como objetivo estabelecer uma conexão entre elas e abrir um espaço de diálogo seguro. A atmosfera, eram sempre de partilha e confiança, elementos fundamentais para o desenvolvimento da autoestima e da percepção de si mesmas.

Em um dos momentos mais marcantes, uma participante mencionou que, pela primeira vez, ela conseguia ver o valor de seu trabalho como marisqueira. Antes, ela associava sua atividade apenas às dificuldades diárias, mas naquele espaço, ao compartilhar suas vivências, passou a enxergar que seu ofício era parte de algo maior, fundamental para sua comunidade e para sua própria identidade.



Foto: BASE NAVAL/PARIPE- SALVADOR (13/10)

A instrutora, de forma envolvente e carismática, iniciava as oficinas explicando o conceito de autoestima, destacando que é o valor que cada uma atribui a si, com base em suas experiências e crenças. Nesse momento, pudemos ver nos olhares das participantes uma mistura de curiosidade e introspecção. Muitas começaram a compartilhar suas histórias, falando das dificuldades enfrentadas em suas comunidades e da falta de reconhecimento que sentiam em suas vidas diárias como marisqueiras e pescadoras. Foi nesse ponto que a oficina começou a assumir um papel transformador.

A cada exercício, as mulheres eram convidadas a falar sobre seus recursos internos e suas realizações, por mais simples que pudessem parecer. Esse processo de verbalização das próprias conquistas, ainda que inicialmente tímido, foi um passo importante para que elas percebessem o impacto que tinham em suas próprias vidas e na de suas famílias.



Foto: MASSARANDUBA- SALVADOR (10/10)

Ao final das oficinas, o clima de fortalecimento era palpável. As mulheres estavam mais abertas, confiantes, e muitas já falavam em como iriam aplicar esse aprendizado em suas comunidades. As oficinas “A Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou” serviu como um despertar para a importância de valorizar a si mesmas, não apenas como pescadoras e marisqueiras, mas como mulheres com sonhos, capacidades e potencial de realização.

Essa experiência foi enriquecedora não só pelas trocas de conhecimentos, mas pela criação de uma rede de apoio entre as participantes. Saímos com a certeza de que cada mulher ali, a seu modo, havia dado um passo importante para o autoconhecimento e para o fortalecimento de sua autoestima, o que terá impactos positivos em suas vidas pessoais e profissionais.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Oficina 2: Gênero e o Papel da Mulher:

Abordou questões de desigualdade de gênero, promovendo uma reflexão sobre o papel das mulheres nas suas comunidades e na sociedade.

Ao entrar no espaço preparado para a oficina, a atmosfera já anunciava que seria um encontro marcado por reflexões profundas. A metodologia aplicada foi pautada em dinâmicas interativas e atividades em grupo, criando um ambiente no qual as mulheres se sentiram à vontade para compartilhar suas vivências e, ao mesmo tempo, refletir sobre suas trajetórias pessoais e profissionais.



Foto: BASE NAVAL/PARIPE- SALVADOR (30/10)

As Oficinas de Gênero proporcionaram momentos mais intensos e transformadores para as participantes do projeto. Realizada com o propósito de proporcionar um espaço seguro para discussões sobre as questões de gênero, a oficina trouxe à tona temas fundamentais como a desigualdade, a invisibilidade e a subestimação da mulher em diferentes esferas da sociedade.



Foto: PEDRA FURADA- SALVADOR (20/10)

Ao iniciar as oficinas, a instrutora convidou as participantes a se colocarem no centro da discussão, trazendo relatos de situações em que se sentiram subestimadas ou invisibilizadas por serem mulheres. As histórias, apesar de diversas, compartilhavam um mesmo ponto de dor: o machismo enraizado nas estruturas sociais e econômicas de suas comunidades. Marisqueiras, pescadoras e mães, essas mulheres enfrentam diariamente uma série de obstáculos relacionados à divisão sexual do trabalho. Profissões e tarefas historicamente atribuídas aos homens, como a pesca em alto mar ou o trabalho físico pesado, foram debatidas, e muitas participantes relataram a excelência com que desempenham essas funções, quebrando estereótipos.

Um dos momentos mais impactantes ocorreu durante uma atividade de grupo reflexivo, na qual as mulheres desenhavam em uma folha de papel as expectativas da sociedade sobre o papel da mulher e, em contraste, a realidade de suas vivências. Essa atividade promoveu uma análise crítica das divisões de gênero e abriu espaço para que cada uma expressasse suas frustrações, mas também suas vitórias.



Foto: BASE NAVAL/PARIPE- SALVADOR (30/10)

As oficinas de “Gênero e o Papel da Mulher” deixou uma marca indelével, ao dar voz às mulheres e fazer com que percebessem o poder coletivo que possuem para mudar suas realidades. Como resultado, as participantes saíram mais conscientes, fortalecidas e prontas para levar essa mensagem de igualdade para suas comunidades.



FOTO: PEDRA FURADA- SALVADOR (20/10)

O debate também se expandiu para além da divisão sexual do trabalho, abordando a questão da autonomia feminina e as oportunidades de liderança. A oficina incentivou as participantes a se enxergarem não apenas como trabalhadoras, mas como líderes dentro de suas comunidades, capazes de impulsionar a mudança em prol da igualdade de gênero.

Essa percepção foi fortalecida quando elas reconheceram que as barreiras enfrentadas não diminuem suas capacidades, mas, ao contrário, ampliam suas lutas e conquistas.



Ao final, muitas mulheres relataram que pela primeira vez refletiram profundamente sobre seu papel enquanto agentes de mudança na luta pela igualdade de gênero. A oficina cumpriu com maestria seus objetivos de educar e empoderar, proporcionando às participantes uma visão mais crítica sobre as injustiças de gênero e encorajando-as a buscar ativamente por equidade em seus ambientes.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Oficina 3: Quem Somos Nós

Incentivou o senso de coletividade, destacando a importância do trabalho em equipe e da união para o sucesso coletivo.

A Oficina “Quem Somos Nós” desenvolvida para despertar o senso de coletividade entre as mulheres do projeto, promovendo uma reflexão profunda sobre a identidade do grupo e a importância da rede de apoio para o fortalecimento das ações em comunidade. Essa oficina partiu de um princípio fundamental: Juntas, Somos Mais Fortes.



FOTO: BASE NAVAL/PARIPE- SALVADOR (13/10)

Os encontros foram conduzido de forma dinâmica, incentivando a interação e colaboração entre as mulheres. A metodologia utilizou atividades práticas que exploraram a importância do trabalho em equipe, mostrando como o compartilhamento de habilidades e conhecimentos pode potencializar os resultados.

Sempre no início, as participantes eram convidadas a refletir sobre suas próprias forças e fragilidades e como essas características poderiam se complementar dentro do grupo. Isso gerava um ambiente de confiança, onde todas se sentiram à vontade para expressar suas ideias e expectativas.

A discussão sobre identidade foi central nesta oficina. Através de uma dinâmica em grupo, as mulheres foram incentivadas a se conhecerem mais profundamente, identificando valores e experiências em comum. Este exercício não apenas reforçou o senso de pertencimento, mas também trouxe à tona histórias pessoais que ajudaram a fortalecer os laços de solidariedade e união entre elas.



Durante as atividades, foi possível observar como a interação e a troca de experiências potencializaram a motivação das participantes. Quando uma relatava um desafio pessoal ou profissional, outra logo trazia uma solução ou apoio, mostrando que, na coletividade, os problemas são enfrentados com mais resiliência e criatividade. Esse exercício coletivo não só aumentou a satisfação das participantes, como também gerou um sentimento de responsabilidade mútua e o desejo de alcançar objetivos comuns.



FOTO: PEDRA FURADA- SALVADOR (18/10)

O fortalecimento do grupo e a criação de uma rede de apoio sólida são resultados que perdurarão para além do projeto, impactando diretamente o desenvolvimento das comunidades de pescadoras e marisqueiras.



FOTO: ACUPE- SANTO AMARO (17/11)

A oficina demonstrou que o trabalho coletivo vai além de uma simples divisão de tarefas: ele se torna uma rede de apoio onde cada indivíduo contribui de forma singular para o sucesso do grupo.



Ao final das oficinas, a mensagem principal era sempre reforçada: somos mais fortes quando estamos juntas. As mulheres saíram desses encontros com a certeza de que, por meio da cooperação, são capazes de alcançar muito mais do que poderiam sozinhas.

Oficina 4: Liderar para Crescer

Desenvolveu habilidades de liderança entre as participantes, reforçando a importância de uma liderança colaborativa e focada no crescimento do grupo.

As Oficinas “Liderar para Crescer” foram realizadas com o objetivo de desenvolver e identificar habilidades de liderança entre as participantes do projeto Elas à Frente da Pesca, incentivando a criação de uma liderança mais consciente, colaborativa e efetiva. Partimos da premissa de que todos possuem qualidades fundamentais que podem ser aplicadas em diferentes áreas da vida, sendo a liderança uma habilidade que pode ser aprimorada e exercida por qualquer pessoa, desde que tenha acesso a conhecimento e oportunidades para esse desenvolvimento.

Os encontros se iniciavam com uma reflexão sobre o que significa ser um líder. As participantes foram convidadas a compartilhar suas percepções, identificando situações em que já haviam exercido algum papel de liderança, mesmo que informalmente, dentro de suas famílias ou comunidades. Esse momento foi crucial para desmistificar a ideia de que liderança é um talento inato restrito a poucos, reforçando que liderança também pode ser construída e exercida de maneira coletiva.

A oficina utilizou dinâmicas de grupo para identificar e trabalhar habilidades essenciais para uma liderança eficaz, tais como:

Iniciativa e responsabilidade:

Houve uma reflexão sobre a importância de tomar decisões e agir com responsabilidade, assumindo as consequências das escolhas feitas.

Empatia e colaboração:

Dinâmicas práticas demonstraram a relevância de se colocar no lugar do outro, exercitando a escuta e o apoio mútuo, que são bases para a construção de uma liderança que valoriza o coletivo.

Resolução de problemas:

Um dos exercícios focou na capacidade de identificar e resolver problemas de forma justa e eficiente, garantindo que todas as vozes fossem ouvidas antes de tomar uma decisão final.

Capacidade de comunicação:

O grupo discutiu a importância de saber ouvir ativamente e transmitir mensagens de forma clara e assertiva, especialmente em contextos comunitários onde o diálogo é essencial.





FOTO: MASSARANDUBA- SALVADOR (10/10)

As participantes saíram empoderadas e com a visão de que a liderança não é apenas sobre dar ordens ou tomar decisões isoladas, mas sim sobre contribuir para o crescimento do coletivo, agindo com responsabilidade, justiça e foco em soluções para os desafios diários.



FOTO: MARAGOGIPE

Ao final das oficinas, a mensagem de que liderar é crescer junto com o grupo ficou muito clara.



FOTO: PEDRA FURADA- SALVADOR (18/10)

A cada atividade, foi possível perceber como as participantes começaram a reconhecer suas próprias qualidades de liderança e como essas características poderiam ser aplicadas tanto na gestão de seus empreendimentos quanto no fortalecimento de suas comunidades de pescadoras e marisqueiras.

OFICINA 05 - 10 PASSOS PARA EMPREENDER

Teve o objetivo de capacitar as mulheres marisqueiras e pescadoras do projeto Elas à Frente da Pesca com conhecimentos fundamentais para iniciar e gerir seus próprios empreendimentos.

A oficina abordou desde conceitos básicos de planejamento até estratégias de vendas e marketing, proporcionando às participantes ferramentas práticas para que pudessem transformar suas ideias em negócios sustentáveis e bem-sucedidos.

A dinâmica da oficina foi estruturada em torno de 10 etapas claras e objetivas, que incluíam a identificação de oportunidades de negócio, definição de público-alvo, planejamento financeiro, precificação de produtos e criação de uma estratégia de comunicação eficaz.



As participantes foram incentivadas a trazer exemplos práticos de suas realidades, como a produção de biojóias e alimentos derivados do pescado, para contextualizar as discussões e aplicar os conceitos de forma prática e realista.

Uma das atividades mais enriquecedoras foi a criação de um plano de negócios simplificado, onde as mulheres puderam estruturar suas ideias de forma organizada e estratégica. O trabalho em grupo, como nas oficinas anteriores, foi fundamental para fortalecer o senso de coletividade e de apoio mútuo, incentivando-as a colaborar e compartilhar experiências e desafios que enfrentam no dia a dia de suas atividades econômicas.

Ao final das oficinas, as participantes relataram um aumento significativo na confiança para empreender e expressaram interesse em aplicar os conceitos aprendidos em suas comunidades. A oficina “10 PASSOS PARA EMPREENDER” proporcionou uma visão clara dos passos necessários para iniciar um negócio e destacou a importância do planejamento e da organização como pilares do sucesso empreendedor.



Articulando-se com a visão de educação libertadora, fortalecendo a autonomia das mulheres e criando caminhos para que elas se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

A participação ativa das 120 mulheres nas oficinas metodológicas resgatou a autoconfiança, a qual resultou em maior aproveitamento das mesmas nos cursos e feiras que participaram.



Foto: Oficina sobre Liderança, com as pescadoras e Marisqueira de Maragogipe

Este projeto, criou as condições necessárias para que essas mulheres possam exercer plenamente sua cidadania, com liberdade, autonomia e segurança, rompendo com estruturas opressivas e fomentando o empoderamento individual e coletivo.



Foto: Oficina com tema: EU QUERO, EU POSSO, EU SOU. Realizada em SALVADOR.

DEMONSTRATIVO DOS CURSOS

O Quadro abaixo, resume os cursos oferecidos dentro do projeto Elas à Frente da Pesca, entre outubro de 2023 a março de 2024. Dentre os cursos oferecidos, totalizamos nove aplicações. Isso se deve ao fato de que alguns cursos foram oferecidos mais de uma vez, permitindo maior participação das mulheres beneficiadas do projeto.

QUADRO CONSOLIDADO DAS AÇÕES			
CURSOS	DATAS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA TOTAL (HR)
<i>Desenvolvimento de Novos Produtos</i>	23 a 25/10/2023	22	20
	23 a 25/10/2023	14	20
	05/12 a 06/12/2023	15	20
<i>Processamento e Manipulação do Pescado</i>	21 a 22/11/2023	18	20
	05/12 a 06/12/2023	20	20
<i>Biojóias</i>	21 a 22/11/2023	19	20
	05/12 a 06/12/2023	23	20
<i>Empreendedorismo e Gestão</i>	12/03/2024	21	20
	13/03/2024	15	20
Total:		167	180

Os cursos de Desenvolvimento de Novos Produtos do Pescado, por exemplo, foram oferecido três vezes, nos meses outubro e dezembro de 2023, com turmas de 22, 14 e 15 participantes, todas com 20 horas cada. Já os cursos de Processamento e Manipulação do Pescado e Biojóias foram aplicados duas vezes, cada, atendendo entre 15 a 20 participantes por turma, também com 20 horas de duração.

O total dessas ações formativas reflete o compromisso do projeto em capacitar e fortalecer as mulheres pescadoras, expandindo suas capacidades de atuação no mercado e fortalecendo a economia local.

RELAÇÃO DE INSCRITAS			
NOME	CPF	COMUNIDADE	CURSO
Adriana Ferreira Dos Santos	830.842.665-49	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Amanda dos Santos Souza	075.715.155-74	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Ana Cristina Silva de Souza	896.599.885-91	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Ana Paula Erondino dos Santos	046.599.035-59	Acupe/Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Analu Santos da Hora	018.469.385-38	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Andreia Marcolino Purificação	955.045.085-68	Massaranduba	Biojóias
Arlene Gomes da Luz	018.389.075-21	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Ayala dos Santos Medeiro	037.173.705-29	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Bruna Nascimento	080.605.125-60	Pedra Furada	Biojóias
Carla de Jesus Conceição	018.271.755-08	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Carmen Lúcia	873.367.405-10	Pedra Furada	Biojóias
Carmén Lucia dos Anjos de Lima	831.252.485-15	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Carolina da Conceição Guedes	037.587.045-88	Maragogipe	Produção de biojóias
Cecília Soares Almeida	832.209.765-49	Base Naval/Paripe	Biojóias
Celita Georgina dos Santos	015.791.275-25	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Claudia Maria Dos Santos	909.173.915-00	Massaranduba	Biojóias
Cleonice Bomfim Pereira Santos	455.716.865-53	Massaranduba	Biojóias
Cristiane Santana Caetano	015.751.265-75	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Cristiane Souza Barbosa	009.826.915-13	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Dalvicélia De Jesus Pereira	499.793.025-34	Base Naval/Paripe	Biojóias
Daniela Oliveira Cerqueira	041.855.665-22	Massaranduba	Biojóias
Daniele Oliveira Conceição	055.425.215-50	Massaranduba	Biojóias
Daniele Ribeiro	790.885.895-34	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Denice de Jesus Souza	001.547.565-47	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Denise Fonseca Costa dos Santos	063.487.735-66	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Ediana Santana de Jesus	018.402.525-70	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Edneide da Purificação dos Santos	994.470.025-87	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Elidinalva Bastos Dos Santos	001.558.395-35	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Eliene Santana Santos	862.197.145-39	Maragogipe	Produção de biojóias
Eliete Bastos de Andrade	645.300.605-78	Pedra Furada	Biojóias
Elizabete Viana Ribeiro	071.920.245-03	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias

Elmira Conceição Sacramento da Purificação	026.758.955-71	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Eudes Leandro dos Santos	046.599.035-59	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Evania C. Bispo dos Santos	014.833.035-51	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Flavia Pereira Santos	058.576.965-69	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Gabriela de Jesus da Paixão	113.073.685-73	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Ginalda Silva Mota	404.945.945-00	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Gislene Carolaine Pereira Sales	119.792.195-83	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Iolanda Santos Ferreira	945.718.485-87	Base Naval/Paripe	Biojóias
Iracene Bonfim dos Santos	829.896.215-04	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Itamara Oliveira	053.322.285-76	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Ivaneide Bonfim dos Santos	018.300.145-10	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Ivonete dos Santos Santana Santos	508.166.595-91	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Jamile Souza Cardoso	868.756.735-92	Maragogipe	Produção de biojóias
Joanice Barbara Pereira	780.408.095-68	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Jocilene Marques Silva Santos	851.733.805-78	Base Naval/Paripe	Biojóias
Joelma de Jesus Cruz	037.008.665-18	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Joselia de Lima Souza	052.490.355-74	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Joselita Dias Barros de Santana	016.895.035-99	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Jucileide Dos Santos Silva	778.140.705-97	Massaranduba	Biojóias
Jucilene Cardoso dos Santos	028.730.655-08	Base Naval/Paripe	Biojóias
Jucimeire de Jesus Oliveira	801.863.355-04	Pedra Furada	Biojóias
Julia Albuquerque Oliveira Santos	869.358.205-45	Maragogipe	Manipulação e Processamento
karen Cibelly dos S. Pinto	074.668.535-10	Massaranduba	Biojóias
Laiza dos Santos Souza	075.415.285-52	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Larissa Souza Rangel	862.218.875-26	Maragogipe	Manipulação e Processamento
Maiane Caldas da Silva	080.093.762-73	Maragogipe	Produção de biojóias
Maíra Da Silva De Oliveira	065.023.395-65	Base Naval/Paripe	Biojóias
Maisa Da Silva De Oliveira	021.301.245-69	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Maiza da Conceição Guedes	034.918.125-00	Maragogipe	Produção de biojóias
Márcia Dias Regis do Sacramento	054.372.295-76	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Maria Antonia Pereira	677.517.335-00	Pedra Furada	Biojóias
Maria Da Piedade Mendes	152.595.105-00	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Maria José de Jesus Oliveira	920.650.315-49	Base Naval/Paripe	Biojóias
Maria Lucia Silva Dias	890.506.305-53	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento

Maria Luiza Santana Santos	051.615.455-93	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Maria Rodrigues Da Silva	507.028.745-15	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Mariana dos Santos Coutinho	066.063.705-74	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Mariana Teixeira dos Santos	829.942.265-53	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Maricelma da Conceição Guedes	026.054.875-80	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Marilucia Souza de Carvalho	770.470.285-87	Pedra Furada	Biojóias
Marinalva Dias dos Santos	940.285.755-91	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Marinalva Freitas Dias	096.290.117-27	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Mila de Jesus dos S. Bitencourt	091.974.955-06	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Miriam Paixão	508.259.505-97	Massaranduba	Biojóias
Naiane dos Santos Santana	059.254.655-1	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Naiara dos Santos Gomes	036.231.515-99	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Otavia Marques Da Silva	778.023.905-59	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Rebeca Barreto Sanches	017.155.905-38	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Reijane Costa Do Amor Divino	651.403.385-72	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Rejane Rodrigues Ferreira Santos	041.293.375-64	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Renildes Machados Dos Santos	061.403.317-19	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Rita de Cassia Pereira de Sousa	028.875.855-25	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Rita Eliana de Andrade da Cruz	394.940.985-87	Maragogipe	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Rita Sacramento Da Silva	415.398.695-04	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Rizoleta Bastos	499.493.495-91	Pedra Furada	Biojóias
Roberta dos Santos Dias	042.378.355-61	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Rocicleide Brito S. De Carvalho	543.338.065-34	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Rosangela Alves	673.142.795-00	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Rosangela Maria dos Santos	018.271.725-92	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Roseane dos Santos Gomes	036.231.525-60	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Roseane Sobrinho	019.912.275-07	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Rosemeire Ferreira	610.934.245-91	Pedra Furada	Biojóias

Rosimaria Reis Silva	009.097.885-45	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Simária Viana Costa	005.431.935-86	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Simone Costa Barbosa	814.646.655-91	Acupe/ Santo Amaro	Manipulação e Processamento
Simone Santos Do Carmo	869.390.335-72	Pedra Furada	Manipulação e Processamento
Tamires Santana Santos	031.729.035-59	Maragogipe	Produção de biojóias
Telma Regina B. de Sousa	011.511.215-41	Conceição de Salinas	Produção de biojóias
Thaillany dos Santos Pereira	107.012.055-39	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Tupiara Cassia Sena Gomes	860.953.855-98	Acupe/Santo Amaro	Produção de biojóias
Valdicilene Marques Santos Dos Reis	790.545.015-53	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Vania Angelica Santos Costa	801.568.515-04	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Vânia Conceição Sacramento	026.110.955-31	Conceição de Salinas	Manipulação e Processamento
Vera Lucia dos Santos	741.104.545-49	Massaranduba	Manipulação e Processamento
Viviane Da Silva Marques	032.341.245-90	Base Naval/Paripe	Biojóias
Viviane Neves Silva	019.719.845-74	Conceição/ Salinas da Margarida	Produção de novos produtos derivados do peixe e camarão
Viviane Rocha Santana	855.672.645-34	Base Naval/Paripe	Manipulação e Processamento
Zuleima Oliveira da Silva	612.801.945-53	Massaranduba	Manipulação e Processamento

CURSO DE PRODUÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DERIVADOS DO PESCADO:

As participantes aprenderam a produzir alimentos como quibe de sardinha e almôndega de tilápia, visando agregar valor ao pescado.

CONTEXTO E OBJETIVO

Foram realizados 4 cursos de capacitação em Criação de Novos Produtos Derivados de Pescados que visou o fortalecimento e a valorização de 66 mulheres pescadoras do projeto Elas à Frente da Pesca, de um total de 120 mulheres pescadoras contempladas no projeto, selecionadas através de um processo de escuta que priorizou aquelas que vivem em situação de vulnerabilidade social, alinhando-se às necessidades de desenvolvimento organizacional e cultural das comunidades.

JUSTIFICATIVA

Desafios contemporâneos: Apesar do avanço das tecnologias e informações, há uma disparidade na qualidade de vida das mulheres, que precisam de oportunidades para resgatar atividades empreendedoras e gerar renda cidadã.

Objetivo transformador: O projeto busca contribuir para uma sociedade mais harmônica, pacífica, justa e igualitária.

ESTRUTURA DO CURSO

- Soluções teóricas e práticas para superar a carência alimentar em escolas, creches e asilos.
- Geração de excedentes para comercialização.
- Produção de quitutes de peixe e camarão, incluindo pratos cozidos, assados, embutidos, empanados, quibe, patês, peixe salgado, caldo, farinha de peixe e biscoito de peixe.
- Cooperativismo: O curso também abordou conceitos de cooperativismo, estimulando a formação de redes de apoio entre as participantes

Identificação do Conhecimento Prévio: O primeiro passo desta ação foi a avaliação inicial do conhecimento pré-existente das alunas, focada na produção de derivados do pescado, boas práticas de fabricação e segurança alimentar.



Criação de Novos Produtos: A fase prática consistiu em um processo criativo colaborativo, no qual as alunas desenvolveram, em conjunto, 11 novos produtos derivados do pescado. Esse momento não só consolidou o aprendizado teórico, como também estimulou a criatividade, levando à criação de produtos inovadores como presunto de peixe, quibe de sardinha e almôndega de tilápia.



Divisão em Grupos e Colaboração: As participantes foram organizadas em grupos heterogêneos, compostos por mulheres de diferentes comunidades, o que facilitou a troca de experiências e conhecimentos.



Replicação nas Comunidades: Após o curso, as alunas retornam às suas comunidades com a capacidade de aplicar e multiplicar o que aprenderam. Além de replicar a produção dos novos produtos, elas são capacitadas para criar novas variações a partir do pescado e camarão.

Impacto Social e Econômico: Durante os cursos, foram percebidas mudanças significativas no comportamento das participantes, que demonstraram um crescente interesse em empreender em pequenos negócios.



A percepção de que os produtos beneficiados podem agregar valor à renda familiar foi um ponto chave. As participantes identificaram oportunidades de comercialização dos novos produtos, como quibes, churrasquinhos de peixe e presuntos de pescado, reforçando a viabilidade econômica do projeto.



Com uma carga horária de 20 hrs, e beneficiando 51 mulheres, divididas em 3 turmas, com 22, 14 e 15 mulheres, respectivamente, os cursos mostraram resultados expressivos. A capacitação das participantes vai além do aprendizado técnico, promovendo autonomia, espírito empreendedor e fortalecimento das comunidades. Ao final dos cursos, os produtos criados foram compartilhados em uma degustação, celebrando as conquistas e despertando o interesse para novos empreendimentos locais.



CURSO DE PROCESSAMENTO E MANIPULAÇÃO DO PESCADO

Focou em técnicas de conservação do pescado, como congelamento e defumação, para aumentar a durabilidade dos produtos.

CONTEXTO E OBJETIVO

Os cursos de processamento e manipulação do pescado, beneficiaram 38 mulheres, divididas em duas turmas de 20 e 18 alunas, com carga horária de 20 hrs. Os cursos foram realizados com o objetivo de capacitar as alunas nas técnicas necessárias para prolongar a vida útil do pescado, garantindo a segurança alimentar e a qualidade dos produtos.

O pescado é conhecido por sua fácil deterioração, o que exige um cuidado especial no seu processamento para que chegue ao consumidor final com suas propriedades nutricionais preservadas

JUSTIFICATIVA

Dada a natureza perecível do pescado, é essencial que as marisqueiras e pescadoras conheçam e dominem técnicas de conservação e manipulação adequadas. A deterioração rápida pode impactar diretamente a segurança alimentar e o valor econômico dos produtos, o que torna o curso uma importante ferramenta para aumentar o tempo de prateleira e agregar valor aos produtos comercializados, assegurando a qualidade necessária para os consumidores.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso foi estruturado em torno de dois principais temas:

- **Técnicas de conservação:** As alunas foram instruídas em várias práticas de conservação, incluindo congelamento, defumação e salga, com o objetivo de prolongar a vida útil do pescado.
- **Boas práticas de manipulação:** A abordagem incluiu também boas práticas de manufatura para garantir que o pescado fosse processado de maneira segura, higienizada e em conformidade com padrões sanitários, preservando os nutrientes do alimento até o momento de consumo.

Ao final dos cursos, foi possível observar que as participantes demonstraram uma maior confiança no manuseio do pescado, compreendendo melhor as práticas para prolongar sua vida útil.



O conhecimento adquirido não só as capacita para melhorar a qualidade dos produtos que oferecem em suas comunidades, mas também abre portas para novas oportunidades de renda, através da comercialização de produtos processados com maior valor agregado.



CURSO PRODUÇÃO DE BIOJÓIAS

Capacitou as mulheres a produzir biojóias a partir de materiais recicláveis e naturais, incentivando o artesanato sustentável

CONTEXTO E OBJETIVO

Os cursos de produção de biojóias, tiveram uma participação significativa no projeto, sendo realizado nos dias 21 e 22 de novembro de 2023, com uma turma de 23 mulheres e no dia 05 e 06 de dezembro, com outra turma de 19 mulheres. Em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), seu principal objetivo foi capacitar as participantes na produção de biojóias utilizando cascas de mariscos, búzios e materiais reciclados da maré, promovendo um mercado sustentável, com enfoque no artesanato local e no empreendedorismo feminino. As biojóias, produzidas com matéria-prima abundante e de baixo custo, visam ampliar as oportunidades de geração de renda para as participantes e suas comunidades.

JUSTIFICATIVA

A produção de biojóias aproveita materiais naturais e recicláveis que são abundantes nas regiões costeiras, como conchas e búzios, alinhando-se com o conceito de sustentabilidade. Essa iniciativa busca valorizar a produção artesanal, promover a conscientização ambiental e abrir novas oportunidades de mercado, ao mesmo tempo que fortalece as redes comunitárias femininas. A parceria com a SPM reforça o compromisso com o empoderamento das mulheres, proporcionando-lhes ferramentas para se tornarem empreendedoras e disseminadoras do conhecimento.

ESTRUTURA DO CURSO

• 1º Dia TURMA 1 - 21/11/ e 05/12 de 2023

Apresentação e Dinâmica de Acolhimento:

- Apresentação das instrutoras e alunas, seguida de uma dinâmica de interação focada na valorização pessoal e no respeito coletivo.

Teoria e Prática:

- Explicação sobre a importância do curso para a geração de renda e para o desenvolvimento de habilidades artesanais.
- Introdução aos materiais utilizados, como conchas e búzios, com orientações detalhadas sobre a higienização, secagem e seleção das peças para a confecção das biojóias.



Atividades Práticas:

- Confecção de Colares: As alunas aprenderam a furar conchas e montar colares com miçangas e fio de silicone, finalizando com verniz.
- Confecção de Brincos: Criação de pares de brincos a partir de conchas selecionadas livremente pelas alunas, estimulando a criatividade individual.



FOTOS: BIOJÓIAS DESENVOLVIDAS NO CURSO

2º Dia

TURMA 2 - 22/11/ E 06/12 de 2023

Roda de Conversa: Reflexão sobre os aprendizados do dia anterior, com espaço para as alunas expressarem suas opiniões e sugestões.

Discussão sobre como aplicar os conhecimentos adquiridos no curso para empreender em suas comunidades, fortalecendo a coletividade local.

Atividades Práticas:

Confecção de Chaveiros: Produção de chaveiros com conchas rala coco e peguari, com foco no desenvolvimento de habilidades artesanais.

Confecção de Anjo Natalino: Atividade coletiva, incentivando a colaboração entre as participantes na criação de enfeites natalinos.

Confecção de Pulseiras: Orientação prática para a criação de pulseiras utilizando diversos tipos de conchas, fortalecendo o aprendizado técnico.

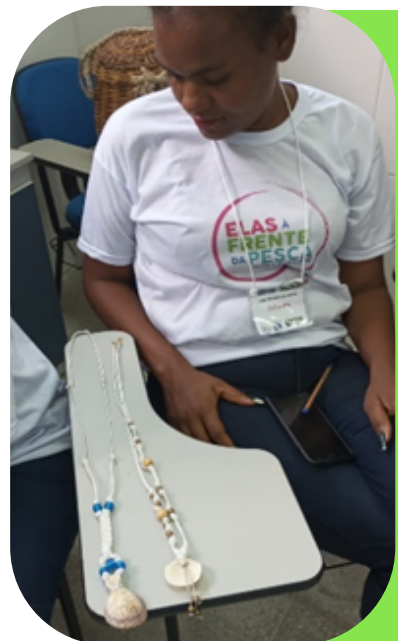
Demonstração Final: As alunas apresentaram suas biojóias, promovendo um momento de valorização do trabalho realizado e troca de experiências.

Ao final dos cursos, as alunas adquiriram habilidades práticas para a produção de biojóias, o que promoveu não apenas o aprendizado técnico, mas também o fortalecimento da coletividade e o empoderamento feminino. O curso ofereceu uma base sólida para que as participantes desenvolvam suas próprias iniciativas empreendedoras, utilizando recursos abundantes em suas comunidades e estimulando a economia sustentável. Os momentos de demonstração das peças foi uma oportunidade para as alunas reconhecerem o valor de seu trabalho, destacando a importância da conscientização ambiental e das biojóias como produtos artesanais de alto valor agregado.

FOTOS: BIOJÓIAS DESENVOLVIDAS NO CURSO



REGISTROS FOTOGRÁFICOS



FOTOS: CURSO DE BIOJÓIAS

Curso de Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo

Oferece ferramentas práticas sobre gestão de negócios, cooperativismo e associativismo, com o objetivo de fortalecer as redes econômicas comunitárias.

CONTEXTO E OBJETIVO

Os Cursos de Gestão Empreendedora tiveram como objetivo capacitar as participantes, majoritariamente marisqueiras e pescadoras, com conhecimentos fundamentais sobre gestão, empreendedorismo, cooperativismo, associativismo e economia solidária, promovendo o desenvolvimento local e o aprimoramento das formas de comercialização dentro de suas comunidades. Os cursos ofereceram ferramentas práticas para que as participantes pudessem aplicar os conceitos de gestão em seus próprios negócios, fortalecendo as redes econômicas comunitárias e contribuindo para o crescimento sustentável.

Com o aumento das demandas econômicas e sociais, principalmente nas comunidades de marisqueiras e pescadoras, é essencial que essas mulheres tenham acesso a conhecimentos de gestão e empreendedorismo que lhes permitam estruturar seus negócios e melhorar suas condições de trabalho e renda. Além disso, o curso promoveu o associativismo e cooperativismo, incentivando a economia solidária como um meio de fortalecer a atuação coletiva e garantir a sustentabilidade econômica a longo prazo.

No total, durante a vigência do termo, conforme programado, foram realizados 3 (três) cursos, sendo o primeiro no dia 12/03/2024, o segundo no dia 13/03/2024 e o terceiro no dia 02/12/2024. Os três cursos, juntos, capacitaram 120 mulheres pescadoras.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso contou com duas turmas e uma carga horária de 20 horas, divididas em:

- 8 horas presenciais, focadas em atividades dinâmicas e interativas que abordaram os principais temas de empreendedorismo, planejamento, marketing, vendas, atendimento ao cliente e associativismo.
- 12 horas de aulas digitais, proporcionando flexibilidade e continuidade no aprendizado, com o suporte de um grupo no WhatsApp onde as alunas puderam tirar dúvidas até o dia 31/03/2024.

Durante o Cursos de Gestão Empreendedora, foram realizadas diversas dinâmicas interativas que promoveram o engajamento e a motivação das participantes. Essas atividades permitiram que as alunas compreendessem melhor os diferentes modelos de gestão, possibilitando a identificação das abordagens mais adequadas para serem aplicadas em suas próprias comunidades.



Para garantir o acompanhamento eficiente do conteúdo, foi fornecido material didático a todas as participantes, permitindo que pudessem revisar os tópicos abordados durante o curso. Além disso, assim como nos demais cursos, cada aluna recebeu um auxílio financeiro para compensar os dias em que não puderam trabalhar em suas atividades diárias.

O suporte de logística oferecido em todos os cursos foi um diferencial significativo, que incluiu tanto as aulas presenciais quanto o acompanhamento digital.

Isso ampliou o acesso aos conteúdos e garantiu que as participantes pudessem tirar dúvidas e se sentirem apoiadas ao longo de todo o processo de capacitação.



O projeto Elas à Frente da Pesca celebrou a conclusão deste curso durante a 33ª edição da Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro), realizada no Parque de Exposições de Salvador, 43 pescadoras e marisqueiras dos municípios de Salinas das Margaridas, Maragogipe e do Distrito de Acupe, em Santo Amaro, concluíram o curso de Gestão e Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo.

O curso, ministrado pelo instrutor Joaquim Suzart, integrou capacitações teóricas e dinâmicas práticas, abordando temas como planejamento, empreendedorismo por necessidade e oportunidade, gestão financeira e o uso de mídias sociais. Joaquim destacou a importância da formação. “O objetivo é mostrar a importância de empreender com mais segurança, abordando temas fundamentais de maneira simples e prática, para que as mulheres possam aplicar o aprendizado em seus negócios”.



Neia Bastos, chefe de gabinete da SPM, representou a secretária Neusa Cadore no evento de conclusão do curso e ressaltou o impacto da iniciativa. “O empreendedorismo feminino é uma missão do Estado. Trabalhar o empoderamento de forma sistêmica, integrada à autonomia econômica e à organização da cadeia produtiva, é essencial. Este curso é mais um passo no cumprimento da nossa corresponsabilidade com as mulheres baianas e também a reafirmação do papel transformador da capacitação e do empreendedorismo na vida de tantas mulheres”, afirmou.



As participantes do projeto compartilharam experiências transformadoras. Itamara Oliveira, 34 anos, marisqueira do Distrito de Acupe, no município de Santo Amaro, começou na pesca aos 13 anos e hoje, além de pescadora, é chefe de cozinha e artesã. “Com o projeto, aprendi a transformar peixes em hambúrgueres, quibes e outros produtos, aproveitando integralmente os insumos, como as vísceras para ração e as escamas para biojoias. Foi uma mudança significativa na minha vida”, relatou.



Fonte: Ascom/SPM.

Edneide da Purificação, 47 anos, de Santo Amaro, também destacou os benefícios da capacitação. “Esse projeto está sendo muito importante para mim. Eu adquiri muitos conhecimentos, que estou levando para a minha vida. Através desse projeto, já estou adquirindo bens, já montei e estou desenvolvendo meu negócio”, comemorou.



O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victoria, reforçou a relevância do projeto ao considerar o protagonismo das mulheres na pesca. “As mulheres são maioria na pesca e desempenham vários papéis. Este projeto valoriza suas histórias, cultura e contribuições. A cada edição, vemos mais resultados positivos e estamos comprometidos em continuar com iniciativas que promovam o empoderamento feminino”, declarou.



Fonte: Ascom/SPM.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



FOTOS: Curso de Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



FOTOS: Curso de Gestão, Empreendedorismo, Cooperativismo e Associativismo

Curso de Motor/Elétrica para Embarcação de Pesca Artesanal

No total, durante a vigência do termo, conforme programado, foram realizados 2 (dois) cursos, sendo o primeiro nos dias 24 e 25/10/2023 e o segundo nos dias 27 e 28/11/2023. Os dois cursos, juntos, capacitaram 36 pescadores. Cada curso, contou com uma carga horária de 20 horas, num total de 40 horas.

O curso proporcionou aos 18 pescadores beneficiários, uma experiência abrangente e envolvente, abordando a introdução ao motor de combustão interna, o histórico do motor diesel e a definição de suas partes e aplicações. Os instrutores promoveram um ambiente de aprendizagem participativo, no qual os pescadores puderam compartilhar suas experiências e aplicar o conhecimento teórico em atividades práticas. Essa abordagem fortaleceu a autonomia dos participantes e a capacidade de resolver problemas de forma eficaz.



Durante a execução, os conceitos fundamentais de motores foram detalhados, com ênfase nos sistemas de lubrificação, arrefecimento e distribuição. Procedimentos de verificação de rotina para a manutenção preventiva, como a análise do óleo lubrificante e do combustível, foram ensinados para assegurar uma prática segura e eficiente.



A metodologia aplicada seguiu os princípios de Paulo Freire, incentivando a troca de experiências e a conexão dos conceitos com a realidade dos pescadores. Essa abordagem dialógica estimulou a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento, transformando o curso em uma ferramenta de empoderamento e desenvolvimento comunitário.



Complementando essa metodologia, a teoria de Lev Vygotsky destaca a importância da interação social no aprendizado. A "Zona de Desenvolvimento Proximal" (ZDP), proposta por Vygotsky, foi utilizada para mostrar como os participantes podiam superar suas limitações individuais com o apoio de instrutores e colegas mais experientes. Essa colaboração facilitou a assimilação do conhecimento e promoveu um aprendizado mais profundo.



As sessões práticas tiveram papel central, permitindo que os participantes manuseassem componentes como o eixo de manivelas, suporte do motor e hélices. Essa prática, reforçou os conceitos teóricos e demonstrou métodos de manutenção e reparo aplicáveis antes, durante e após as saídas de pesca.



Por fim, o treinamento capacitou 18 pescadores a diagnosticar e resolver problemas mecânicos de forma autônoma, garantindo maior segurança e eficiência em suas atividades.

Curso de Tecnologia de Pesca

No total, durante a vigência do termo, conforme programado, foram realizados 3 (três) cursos, sendo o primeiro nos dias 09 e 10/10/2023, o segundo nos dias 27 a 29/11/2023 e o terceiro nos dias 12 e 13/12/2023. Os três cursos, juntos, capacitaram 39 pescadores. Os cursos contaram com uma carga horária de 36, 56 e 20 horas, respectivamente, totalizando, assim, uma carga horária de 112 horas de cursos, entre aulas práticas e teóricas.

A metodologia aplicada, preza por um ensino dialogado e contextualizado. Durante as aulas, os instrutores incentivaram a troca de experiências e a aplicação prática dos conceitos, permitindo que os pescadores conectassem os novos conhecimentos à sua vivência no mar. A abordagem integrativa proporcionou aos participantes a oportunidade de expandir suas habilidades, aprendendo a utilizar equipamentos como GPS e ecossonda, além de construir e manusear espinheis e outros materiais de pesca.



Os participantes confeccionaram espinheis e realizaram testes de campo em saídas ao mar de dois dias, aplicando as técnicas aprendidas em um contexto real. A execução das sessões práticas reforçou a compreensão dos participantes, que foram avaliados em termos de habilidade, destreza e uso dos novos equipamentos.





A combinação de teoria e prática preparou os pescadores para melhorar suas técnicas de pesca e navegar com mais precisão e segurança.

Esse processo fomentou a participação ativa e a construção coletiva do saber, fortalecendo as comunidades por meio da capacitação de multiplicadores.



Em conclusão, o curso de tecnologia de pesca, com uma metodologia pautada em práticas colaborativas e de apoio mútuo, proporcionou aos 16 pescadores envolvidos nesta ação, uma nova visão sobre o uso de tecnologias modernas, permitindo-lhes aprimorar suas atividades e preservar a sustentabilidade da pesca artesanal na Bahia.



CONCLUSÃO

Os cursos de capacitação em conserto de motores de embarcações e tecnologia de pesca foram realizados com sucesso, promovendo um impacto significativo nas comunidades pesqueiras da região. Foram beneficiados um total de 39 pescadores nos dois cursos, ou seja, 39 famílias. A mobilização dos pescadores artesanais, incluindo aqueles ligados aos Movimentos Sociais e à Colônia de Amoreira Z12, foi uma parte fundamental para o sucesso dessas iniciativas. Com isso, garantiu-se a participação ativa de grupos que, historicamente, enfrentam desafios técnicos e econômicos em suas atividades.



Essas ações consolidaram o cumprimento da Meta 1, que buscava oferecer capacitação e apoio direto aos pescadores artesanais, fortalecendo suas práticas e garantindo a continuidade e melhoria de suas atividades. O público beneficiário, composto por pescadores locais comprometidos com o desenvolvimento de suas comunidades, agora conta com novas habilidades e técnicas que possibilitam uma prática de pesca mais sustentável e eficiente, garantindo o sustento e a preservação da cultura pesqueira da região.



5. PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

14ª FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECÔNOMIA SOLIDÁRIA

A participação das mulheres do projeto ELAS À FRENTE DA PESCA na 14ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizada de 13 a 17 de dezembro de 2023, no Parque Costa Azul, representou um marco significativo para o desenvolvimento pessoal e econômico das pescadoras e marisqueiras envolvidas.

Nesse evento, as participantes tiveram a oportunidade de vivenciar um ambiente empresarial, social, solidário e cultural, no qual puderam apresentar os produtos confeccionados durante o Curso de Produção de Biojóias.

Este evento, que já se consolidou como o maior do Brasil no segmento da agricultura familiar, reuniu mais de 400 cooperativas e associações e cerca de 30 mil visitantes. A feira ofereceu uma plataforma rica de interação, onde as pescadoras e marisqueiras puderam demonstrar suas criações artesanais, utilizando materiais sustentáveis, como cascas de mariscos e búzios, apresentando-as ao público diversificado que frequentou o evento.



Além de promover seus produtos, as participantes vivenciaram um ambiente de empreendedorismo solidário, potencializando suas redes de comercialização e fortalecendo os laços culturais e comunitários.



FOTO: PRODUTOS DO PROJETO EXPOSTOS NA FEIRA

Os produtos expostos, como colares, brincos, pulseiras e chaveiros, confeccionados com cascas de mariscos e materiais reciclados, foram resultado do curso realizado nos meses de outubro e novembro de 2023, em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) e Bahia Pesca S/A.



O evento proporcionou um espaço de troca de experiências e fortalecimento das redes solidárias, permitindo que as participantes tivessem contato direto com o público consumidor, ampliando suas redes de comercialização e promovendo suas habilidades empreendedoras.

A feira não só permitiu a exposição e venda dos produtos como também representou uma oportunidade de crescimento, valorização e visibilidade do trabalho artesanal e sustentável desenvolvido pelas mulheres do projeto, reforçando o papel do associativismo e da economia solidária para o crescimento econômico local.



FOTOS: PRODUTOS DO PROJETO EXPOSTOS NA FEIRA

4ª EXPO MULHER

A participação das mulheres do projeto ELAS À FRENTE DA PESCA na 4ª EXPO MULHER, realizada nos dias 07 e 08 de março de 2024 no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), foi um marco para a visibilidade e fortalecimento dessas pescadoras e marisqueiras.

A EXPO MULHER, organizada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), ofereceu uma plataforma para empreendedoras de diversos setores, como artesanato e agricultura familiar, com a participação de mais de 100 mulheres, promovendo seus produtos.

O evento foi dedicado ao empoderamento feminino, contando com debates, palestras, workshops, e orientações sobre acesso a microcréditos e expansão de negócios.

No evento, elas montaram um stand onde expuseram e venderam os artesanatos produzidos durante os cursos de capacitação.



FOTOS: EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS NO STAND



FOTO: PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS DEBATES E PALESTRAS



REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



18º Festival Gastronômico e Cultural de Prado

A presença da Bahia Pesca é marcada pela participação no Cozinha Show, uma atração que promove a troca de saberes e a valorização da culinária local. Entre os destaques da programação, a Chef Cida Pescadora, reconhecida por seu trabalho na promoção da gastronomia regional, estará acompanhada de duas ex-alunas do Projeto “Elas à Frente da Pesca”, Itamara Oliveira e Priscila dos Santos



A certificação adquirida por essas mulheres simboliza a transformação que o projeto promove, oferecendo conhecimento, autonomia e oportunidades de geração de renda.



A participação das ex-alunas no Cozinha Show ao lado de uma chef renomada é um momento de grande significado para o projeto e para a Bahia Pesca, representando a consolidação de um ciclo de aprendizado e prática. Essa parceria com a Abrasel-BA no festival não só amplia a visibilidade das iniciativas da empresa, mas também reafirma o compromisso da Bahia Pesca em promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades tradicionais.



Fonte: Ascom/Bahia Pesca.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



Fonte: Ascom/Bahia Pesca.

33ª edição da Feira Nacional da Agropecuária (FENAGRO)

A 33ª edição da Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) contou com a participação de mulheres beneficiadas pelo projeto Elas à Frente da Pesca, que tiveram a oportunidade de expor e comercializar seus produtos no evento. Itamara Oliveira, Cleonice Santos e Maria José Silva marcaram presença na feira apresentando as biojoias produzidas a partir das técnicas aprendidas no curso de biojoias oferecido pelo projeto.



As peças, confeccionadas com materiais sustentáveis, como cascas de mariscos e escamas de peixe, chamaram a atenção do público, valorizando o trabalho artesanal das pescadoras e marisqueiras. A participação na Fenagro representou uma oportunidade de fortalecimento do empreendedorismo feminino, ampliação das redes de comercialização e incentivo à autonomia econômica das mulheres da pesca.



A participação destas mulheres na FENAGRO, reforçou o compromisso do projeto Elas à Frente da Pesca em capacitar e empoderar as mulheres do setor, promovendo o desenvolvimento sustentável e o reconhecimento do trabalho feminino na economia solidária.



META 2 – GESTÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO VOCACIONAL TERRITORIAL DE TECNOLOGIA (CVTT)

Salientamos a importância das ações previstas nesta meta de gestão, operacionalização e manutenção do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do pescado (Meta 2) como suporte para as realizações das ações desenvolvidas na meta de capacitação e emprego de tecnologia (Meta 1), pois, sem as condições adequadas do CVTT, no que diz respeito a limpeza, funcionamento dos equipamentos, organização dos espaços, higienização dos ambientes, materiais necessários etc, não seria possível a plena execução dessa meta.

Considerando estes aspectos, a CTS realiza, de forma rotineira, durante o período que compreende este relatório, as seguintes ações, conforme descritas abaixo:

- **Limpeza, poda de plantas e árvores, manutenção da grama e revisão geral de toda jardinagem e canteiros das áreas externas do CVTT.**

Esta é uma ação que é desenvolvida rotineiramente, a cada mês, em razão do crescimento acelerado da vegetação que existe no entorno de centro e nos canteiros existentes dos jardins que formam o paisagismo do centro.

ANTES DO PAISAGISMO





DEPOIS DO PAISAGISMO



As fotos demonstram claramente a transformação nas áreas externas do CVTT. No estado anterior, era visível o acúmulo de folhas secas, o crescimento excessivo de galhos e a presença de gramado irregular. Após a intervenção, o espaço ganhou um novo aspecto: as plantas e árvores estão bem podadas, os canteiros estão organizados e o gramado foi nivelado, proporcionando uma área mais limpa, organizada e agradável para uso.

- **Revisão e manutenção do sistema de refrigeração e instalação de aparelhos de ar-condicionado**

Esta ação requer cuidados rotineiros e contínuos, considerando que, em razão das condições climáticas da região, o sistema de refrigeração se torna uma condição indispensável para garantir a funcionalidade adequada das instalações do centro.



Após a revisão, substituição de peças e desinfecção, os equipamentos foram recuperados, agora operando normalmente e oferecendo uma climatização eficiente e segura. A limpeza minuciosa dos aparelhos também promoveu uma melhoria significativa na qualidade do ar, beneficiando os usuários dos espaços climatizados do CVTT.



- **Ações de melhoria e adequação para obtenção do selo de Inspeção Estadual (SIE) da Unidade de Beneficiamento do CVTT**

Esta ação permeia as condições para que a unidade de beneficiamento do centro esteja habilitada para receber o selo de inspeção estadual com base na legislação específica que dispõe o serviço de inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal do estado, fornecido pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).



As atividades de inspeção são norteadas pela Lei nº 12.215 de 30/05/11, que dispõe sobre o Serviço de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal no Estado da Bahia, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 15.004 de 26/03/14. Diante dos registros acima, iniciamos o processo para elaboração e aplicação do Programa de Prevenção Risco Ambiental (PPRA) e do Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), junto ao CLIMEBA, empresa especializada na área. Quanto ao PCMSO é necessário para identificar e analisar o comprometimento da saúde dos colaboradores que participarão dos trabalhos no CVTT e sua relação com as atividades exercidas, promovendo sempre medidas adequadas para garantir o bem estar destes, bem como, o monitoramento de eventuais de exposições a riscos ocupacionais, ou seja, controlando e prevenindo o aparecimento de eventuais doenças ocasionadas, agravadas pelas atividades desenvolvidas no referido local.



Concomitantemente, com a elaboração do PCMSO será elaborado o PPRA. Salientamos que os referidos laudos dos programas acima citados, fazem parte de um conjunto de documentos, que serão encaminhados a Agência de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia (ADAB), para obtenção do Certificado de Inspeção Estadual (CIE), bem com, documentação referente ao treinamento da equipe que vai operacionalizar a Unidade de Beneficiamento de Pescado do CVTT.



Fotos: INSPEÇÃO ADAB sendo realizada nas dependências do CVTT

• Manutenção da Estação de Tratamento de Água (ETA) do CVTT

Esta ação que diz respeito ao tratamento da água da ETA do CVTT, ocorre sempre que necessária e toda vez que os parâmetros físico-químico da água estejam inadequados para o consumo humano. Para isto, foram adicionados ao sistema de tratamento de água os produtos químicos sulfato de alumínio, hipoclorito de sódio e carbonato de sódio (barrilha) que vão através das reações de coagulação, floculação, decantação, desinfecção e fluoretação corrigir a qualidade da água, tornando-a potável e em condições de consumo humano.



Este processo de tratamento da água é realizado por um técnico treinado pela empresa responsável pela implantação da ETA do CVTT



• Limpeza e Higienização dos Ambientes do CVTT

Esta é uma ação que acontece duas vezes por semana ou, as vezes, diariamente, quando ocorrem a realização de eventos técnicos que acontecem no CVTT. A higienização é realizada nos banheiros, cozinha e na unidade de beneficiamento, sempre que ela é utilizada para processamento de pescados.



Enquanto, a limpeza é feita em todos os ambientes do CVTT (salas de aulas e anexos, salas de reuniões dos professores, auditório, biblioteca, banheiros, cozinha, salão do refeitório, alojamentos, almoxarifado, laboratórios, incubadoras, ambulatório, recepção e unidade de beneficiamento).



Estas ações são realizadas por mulheres da própria comunidade de Acupe, através de contrato de prestação de serviços/diaristas.

- **Preservação e Recuperação dos Bens Patrimoniais**

Esta ação consiste na preservação, manutenção e recuperação de bens e equipamentos e utensílios existentes no CVTT. Neste período que compreende este relatório, foi recuperado cadeiras, mesas, armários, sofás, balcão, mesas de escritórios e computadores etc.

- **Instalações Especiais – Biblioteca**

Durante as chuvas que caíram na região, uma falha no sistema de drenagem de águas pluviais deixou a biblioteca totalmente destruída. Diante deste fato, foram feitos todos os reparos e consertos no espaço que funciona a biblioteca.

- **Estação de Tratamento de Esgoto**

Esta atividade de tratamento de esgoto primário e secundário se dar através da limpeza das fossas e dos biodigestores através da contratação de empresa especializada do município e de cidades vizinhas.

- **Unidade de Beneficiamento do Pescado – Execução do Programa de Autocontrole de Produção**

Esta ação consiste no desenvolvimento de métodos preventivos de controle, objetivando a inocuidade de alimentos processados na unidade, com o combate a insetos, roedores e pragas, através do emprego de métodos de higiene e de hábitos. Ela é realizada sempre que necessário, quase que de forma rotineira em função do local onde se encontra instalado o CVTT ser uma zona rural onde os vizinhos não fazem estas atividades, favorecendo o desenvolvimento de pragas e insetos.

- **Manutenção dos Laboratórios de Físico-químico, Microbiologia e Cozinha Experimental**

Esta ação trata da manutenção e prevenção dos equipamentos dos laboratórios existentes no CVTT (físico-químico; microbiologia e cozinha experimental) com uso de produtos específicos que garantem a conservação deles, de modo a não sofrerem danos que possam prejudicar suas funcionalidades. As atividades são realizadas por mulheres da própria comunidade de Acupe, através de contrato de prestação de serviços/diaristas.

- **Pessoal de Apoio**

Consiste na contratação da equipe de apoio logístico e técnico afim de exercerem atividades administrativas no processo de gestão, contábil, secretariado, condutor de veículo, acompanhamento nas atividades da meta de capacitação.

- **Despesas com Taxas, Impostos, Atos Corporativos e Fundo de Reserva para Despesas não Previstas**

Todas estas atividades acima elencadas constituem um conjunto de ações que são desenvolvidas através do Termo de Colaboração 001/2024 no processo de gestão, operacional e manutenção do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do pescado - Meta 1.

Considerações

As ações desenvolvidas no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do pescado, por intermédio do Convênio 01/2023, celebrado com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), e através do Termo de Colaboração nº 01/2023 com a Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS), vinculadas às atividades de capacitação para pescadores, marisqueiras e ribeirinhos, por meio do Projeto Elas à Frente da Pesca e do Programa de Aprendizado da Bahia Pesca (PROA), demonstraram um impacto expressivo e transformador na vida destas comunidades e demais beneficiários atendidos.

Ao todo, foram realizados 77 eventos técnicos, com cerca de 800 horas de atividades formativas, beneficiando mais de 400 pessoas, entre encontros temáticos, oficinas metodológicas, cursos de capacitação, palestras e participação em feiras.

À médio e longo prazo, essas iniciativas contribuem significativamente para o fortalecimento da cadeia produtiva da pesca artesanal, promovendo autonomia, geração de renda, valorização do saber tradicional e empoderamento, especialmente das mulheres. O conhecimento técnico adquirido nas capacitações amplia as possibilidades de comercialização de produtos com maior valor agregado, enquanto o estímulo ao cooperativismo e ao empreendedorismo reforça a capacidade organizativa e econômica das comunidades envolvidas.

Além disso, o fortalecimento da autoestima, da liderança feminina e da consciência coletiva criam bases sólidas para a continuidade de práticas sustentáveis, inclusivas e resilientes, alinhadas ao desenvolvimento local e à preservação dos recursos naturais.

Este relatório, portanto, reafirma o compromisso das instituições envolvidas com a promoção da justiça social, do protagonismo comunitário e da sustentabilidade das atividades pesqueiras na Bahia.


JOZENILDA MARIA DO NASCIMENTO
Presidente CTS